SINDICATO DOS SIDERÚRGICOS METALÚRGICOS BAIXADA SANTISTA STISMMMEC SÓ A LUTA FAZ A LEI

# O Metalúrgico

INTERSINDICAL

Baixada Santista, 08 de maio de 2014 nº 298

# É o momento de esquentar a Campanha Salarial em toda categoria. E isso se faz com mobilização

Para acabar com a enrolação dos patrões, tanto na Usiminas como nas empresas metalúrgicas, chegou o momento de esquentar a Campanha Salarial. E isso se faz com mobilização.

Até a semana passada os representantes da Usiminas não tinham apresentado nenhuma proposta, só enrolação que vai acabar quando a mobilização se espalhar dentro da usina.

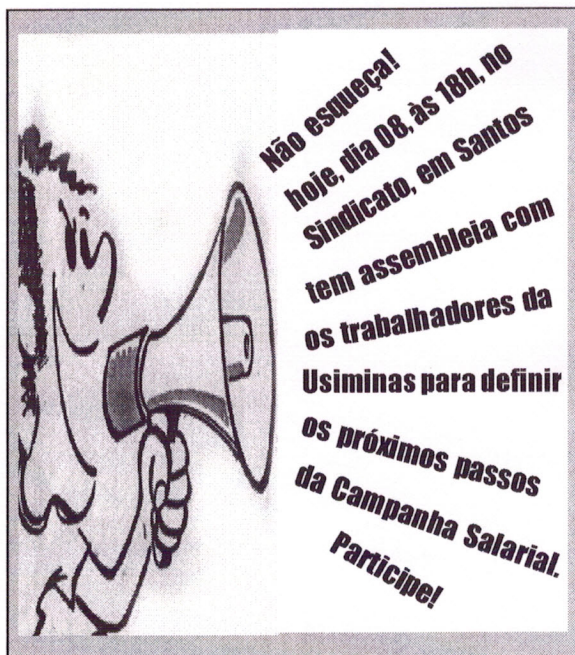
Além das reivindicações de aumento salarial, implementação do Vale Alimentação, estamos cobrando outros pontos como: a regularização dos PPP's, o pagamento dos adicionais que a usina deve aos trabalhadores, o fim das mudanças de nomenclatura de função e a exigência de melhores condições de trabalho e segurança, um dos principais problemas enfrentados pelos trabalhadores em todas as áreas.

Hoje acontece mais uma reunião para discutir a pauta de reivindicações e às 18h, no Sindicato em Santos (Av. Ana Costa, 55), tem assembleia dos trabalhadores na Usiminas. Além de informar sobre a reunião, nessa assembleia vamos decidir os próximos passos da Campanha Salarial. Portanto, sua presença é muito importante.

## Nas metalúrgicas a hora também é agora

Nas empresas metalúrgicas, os trabalhadores no setor de reparos automotivos e navais, eletroeletrônicos, serralherias, entre outros, rejeitaram por unanimidade a proposta apresentada pelos patrões de reajuste salarial de 7,5%, 9,35% no piso salarial e de 7,5% na PLR. Além disso, os patrões tiveram a cara de pau de apresentar um aumento no Vale Refeição de apenas R$ 2,00.

Hoje, 08, acontece mais uma reunião sobre a Campanha Salarial e se não houver nova proposta que garanta as reivindicações dos trabalhadores, na próxima assembleia vamos definir os próximos passos da mobilização, pois o aumento salarial, a ampliação dos direitos, não são presentes dos patrões, são fruto da nossa luta. Então para avançar vamos juntos ampliar a mobilização no conjunto da categoria.

Não esqueça!
hoje, dia 08, às 18h, no Sindicato, em Santos
tem assembleia com os trabalhadores da Usiminas para definir os próximos passos da Campanha Salarial.
Participe!

**Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br**

# Em defesa da saúde e da vida dos trabalhadores, luta unificada por um novo turno

A jornada em turnos foi implementada para atender os interesses das empresas que tem um processo de produção ininterrupto, como é o caso das siderúrgicas. Essa forma de jornada, além de impedir folgas nos finais de semana, agride de maneira brutal a saúde dos trabalhadores.

Fruto da luta iniciada na década de 60, algumas categorias garantiram a mudança da jornada. A partir de então, as lutas e greves se ampliaram e por isso, em 1988, garantimos na Constituição uma nova jornada para turnos ininterruptos, a chamada 5° letra com jornada de 6 horas.

Mas a maioria das empresas têm desrespeitado esse direito, impondo jornadas acima da 6 horas e com folgas cada vez mais distantes uma da outra. Para enfrentar isso, nosso Sindicato, junto com o Sindicato dos Metalúrgicos de Ipatinga/MG e vários outros Sindicatos que também enfrentam o problema da jornada de revezamento, está organizando a **Luta Nacional Por um Novo Turno** que respeite os direitos já garantidos na luta.

## As denúncias aumentam, pois as condições de trabalho só pioram

**Trabalhar na Ponte Rolante dentro da Usiminas é correr risco diário** - Os operadores de pontes rolantes, principalmente nas siderúrgicas, têm função fundamental no processo de produção e na Usiminas, exercer essa função como em outras áreas, se tornou risco de vida. As Pontes Rolantes estão sem manutenção, falta tudo: desde condições de visibilidade à permanência. Falta freio, não há manutenção nos guinchos, nem nos trollers e na tenaz. Além disso, os operadores sofrem também com as dobras e entradas antecipadas e com a pressão. E tem mais: a direção da usina chegou a outro absurdo de esconder no laudo do PPP's a atividade dos operadores que movimentam liquido na Aciaria, atividade essa que garante o direito à aposentadoria especial.

**Acidentes cada vez maiores e humilhação contra quem é vitima das péssimas condições de trabalho** - Na semana passada, mais um acidente que por pouco não atinge gravemente os trabalhadores. Na Aciaria, no metro do Conversor 07, o Pote caiu cheio de material quando seria erguido e posicionado no caminhão (Pot Carrier) que é um transportador de material líquido (aço ou escória incandescente).

Em todas as áreas da usina encontramos trabalhadores vítimas de acidentes de trabalho e da humilhação das chefias, pois são isolados e colocados como um "mau exemplo", como se fossem responsáveis pelos acidentes provocados pela usina. E tem mais: a Usiminas está obrigando os trabalhadores que sofreram acidente e foram afastados para tratamento a vir trabalhar.

Além disso, a entrega de atestado na usina, virou uma via crucies: o trabalhador ao se afastar tem que imediatamente ligar para o CSO, e agendar a entrega do atestado. Quando liga, é atendido por uma gravação que pede os dados e não gera protocolo. Aí o trabalhador vai falar com a gerência para registrar o atestado e o que acontece? A chefia tem a cara de pau de pressionar o trabalhador para não entregar o atestado, pois isso "vai gerar absenteísmo para sua gerência".

## Cartas do Zé Protesto

"Zé, no feriado da semana passada, mais um exemplo do caos que está a usina. Nesse período, só o restaurante da Gerência de Manutenção funcionou, causando filas gigantescas e o resultado disso: muitos trabalhadores ficaram sem almoçar. Como não houve compensação do dia ponte, tinha gente demais e comida e restaurante de menos. A direção da Usiminas assistiu de camarote e não fez nada"

"Zé, a Usiminas fala uma coisa e faz outra: o discurso dos representantes da empresa é de que tratam com respeito os funcionários, mas na prática, as gerências estão mais do que liberadas e orientadas a pressionar e perseguir os trabalhadores."

"Zé, a direção da Usiminas sabe qual a fonte energética que alimenta os Altos Fornos? Se sabe, por que está deixando a central termoelétrica se desmontar por falta de manutenção? Por que não fazem nada? Estão esperando mais mortes dentro da área?"

"Zé, olha a Usiminas fazendo escola, na Ormec tem ajudantes e auxiliares executando a função de operadores, mas sem classificação, ou seja, nada de mudar a função e o salário. É a cartilha da Usiminas seguida a risca por todas as terceirizadas."

**Mande a sua bronca para o Zé Protesto. Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail: metalurgicosbs@metalurgicobs.org.br**

## Curso de Cipeiro está com inscrições abertas

O Sindicato promove no dia 07 de junho, o Curso para formação dos Integrantes da CIPA. O objetivo é orientar os participantes da comissão a identificar riscos de acidentes nos ambientes de trabalho e medidas para reduzir ou eliminar tais riscos, visando a saúde e segurança do trabalhador. O Curso é dirigido para cipeiros titulares e suplentes e demais interessados.

As inscrições continuam abertas e vão até o dia 30/05. Os interessados devem procurar a recepção do Sindicato, em Santos (Av. Ana Costa, 55), no horário de expediente (8h às 18h). Mais informações é só ligar: 3226-3574.

Telefones dos diretores do Sindicato na Usiminas
Gato: 3830 - Maurício: 4803 - Maicon: 3977 - Paulo Luiz: 2326 - Ramiro: 2185 - Alberto: 3211 - Silvio: 3830
Elton: 3957 - Gladstone: 99138-9015 - Ismael: 2640

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577)
Sassá:99716-8511 - Erivaldo:99141-7566 - Cascata:99141-7684 - Marcos(Usimon): 99138-9161 - Nelson(JLA Saidel): 99174-5310 - Rodrigo (MCP): 99732-3224 - Wagner: 99143-0946 - Soares: 99168-1420

**o metalúrgico** *especial* - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC.
Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte. Telefone: (13) 3226-3572.
Impressão: Gráfica do Sindicato. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br